**INTOXICAÇÃO POR PSICOTRÓPICOS NA CIDADE DE TERESINA-PI ENTRE OS ANOS DE 2010 À 2013**

Victor Marlos da Silva Nascimento1\*; Isabel Maria Alves de Aguiar Xavier1; José de Ribamar Ramos Neto1; Marina Almeida da Silva1; Pedro Jackson dos Santos Benicio1; José Lopes Pereira Júnior2.

1- Aluno do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP) / Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

2- Docente do curso de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP) / Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).

\*victormarllos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A automedicação nos dias atuais é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, muitas vezes é vista como uma forma para um alivio imediato de alguns sintomas, mas que pode trazer problemas mais graves de saúde e até mesmo o óbito. Nesta nova visão um levantamento feito pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), coordenado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fiocruz, mostrou que em apenas um ano foram registrados no Brasil mais de 80 mil casos de intoxicações e, em quase 25% das notificações, as vítimas tinham até 5 anos . As drogas psicotrópicas atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) e produzem alterações de comportamento, humor e cognição, levando à dependência. Em estudo nacional realizado entre 1996 e 2005, estes são responsáveis pelo maior número de óbitos ocasionados por auto-intoxicação intencional . Em 2011 um levantamento notificado pelo Centro de Informação Toxicológica de Teresina-PI, destacou um índice alarmante de 58,57% de tentativa de suicídio e acidentes individuais de 50% no ano de 2013. **OBJETIVO:** Identificar o perfil e riscos de intoxicação por medicamentos psicotrópicos no município de Teresina-PI, entre 2010 a 2013. **METODOLOGIA:** O instrumento utilizado para a coleta de dados é um estudo do tipo transversal, retrospectivo, de caráter descritivo. Foram coletados dados referentes aos casos registrados de intoxicações medicamentosas no banco de dados do CITOX de Teresina-PI, no período de 2010 a 2013. A coleta de dados foi realizada com base nas fichas de atendimento, nas quais se analisou características relacionadas ao paciente, a intoxicação e aos medicamentos nos casos notificados. Foram estudadas as variáveis: relacionadas ao paciente, sexo, faixa etária, moradia; relacionada a intoxicação: via de exposição, tipo de exposição circunstâncias; relacionadas ao medicamento: agente tóxico :esclarecido de acordo com os formulários preenchidos pelo CITOX. Após obtenção dos dados os mesmos foram caracterizados e analisados sendo distribuídos em tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES :** Nos últimos cinco anos, houve quase 60 mil internações por intoxicação medicamentosa. No estado do Piauí, foram registradas 1.322 internações por intoxicação de medicamentos nos últimos 5 anos . Assim o aumento do número de indivíduos idosos é proporcional ao consumo de medicamento por esta população, pois os idosos são, possivelmente, o grupo etário que mais utilizam medicamentos na sociedade, devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas com a idade . Segundo os dados do CITOX em 2011 aproximadamente 100% dos casos aconteceram na zona urbana onde há maior prevalência de acessibilidade aos psicotrópicos nas farmácias e drogarias tanto em crianças como em adultos. A automedicação dispensa intervenção por parte de um médico, ou outro profissional habilitado, tanto no diagnóstico e na prescrição, quanto no acompanhamento do tratamento . É evidente que o risco dessa prática está correlacionado ao grau de instrução e informação dos usuários sobre medicamentos, bem como com à acessibilidade aos medicamentos no sistema de saúde. Ressalta-se que a tentativa de suicídio foi responsável pela maior parcela dos casos entre as circunstâncias que motivaram eventos de intoxicação por medicamentos nos anos de 2010 a 2013, principalmente os tranqüilizantes, antidepressivos e anticonvulsivos. Evidencia-se a importância da prescrição médica, pois para a aquisição de psicotrópicos necessita-se da mesma, e dos riscos que essas drogas podem ocasionar ao paciente pela possibilidade de ocasionar dependência, agravamento de doenças, tolerância nos usuários e intoxicações. **CONCLUSÃO:** Analisando os dados apresentados do número de intoxicações por psicotrópicos, percebeu-se que a população não tem conhecimento dos reais riscos aos quais pode estar exposta ao fazer uso desta classe de medicamentos. Destaca-se a importâncias de trabalhos desta natureza, tendo em vista que a maioria dos estudos relata intoxicações em adultos e crianças, sendo fundamental estudar mais aprofundadamente os casos de intoxicação em diferentes faixas etária e suas classes farmacológicas. Portanto, sugere-se, para diminuição esses dados, a adoção de medidas sócio-educativa, ou a promoção de conscientização em massa para explicar os reais perigos ao se utilizar medicamentos psicotrópicos sem a devida orientação médica ou farmacêutica.

**Palavras-chave: Psicotrópicos, Intoxicação, Automedicação**.

**Referências bibliográfica**

AGÊNCIA SAÚDE. **IBGE começa pesquisa sobre uso de medicamento no Piaui.** Portal do dia. 2013. Disponível em:<http://www.portalodia.com/noticias/piaui/ibge-comeca-pesquisa-sobre-uso-de-medicamento-no-piaui-182673.html>

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICOS. **Informações sobre drogas psicotrópicas**. São Paulo. Universidade Federal de São Paulo, 2007.

CAMPOS, A. V; LIMA, C.U; FILHO, S. E. **Prevalência e riscos da prática da automedicação por pacientes do centro de estratégia de agentes comunitários de saúde (eacs) joel neves, no município de três lagoas-ms.** 2013. Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; Universidade Estadual de Maringá, 2013.

CARLINI, E. A.; NAPPO, S. A.; GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R. **Drogas Psicotrópicas: o que são e como agem.** Revista IMESC, n. 3, p. 09-35, 2001.

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. **Crianças são 25% das vítimas de intoxicação**. 2007. Disponível em <http://portal.fiocruz.br/pt-br/node/1911>

FLORES, V. B; BENVEGNÚ, L. A. **Perfil de utilização de medicamentos em idosos da zona urbana de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil**. Cad. Saúde Pública. v. 24, n. 6, p.1439-1446, jun, 2008.

PINHEIRO, M. F et al. **Avaliação transversal do perfil de indivíduos portadores de nível superior praticantes de automedicação.** Saúde em Foco, São Paulo, v. 1, n. 6, p.7-15, maio 2013.